

A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA ADICIONAL

Kelly Rosane de Lima Silva Rodrigues (UEMS)

kelrolsr@hotmail.com

João Fábio Sanches Silva (UEMS)

joaofabioss@yahoo.com.br

O interesse pelo estudo da construção identitária dos aprendizes de língua inglesa tem aumentado de maneira significativa. Com intuito de entender a relação entre a formação da identidade do aprendiz e a aprendizagem de segunda língua, Norton (2000) desenvolveu a noção de investimento, e sugere que sejam consideradas as noções de identidade e investimento para se entender como é adquirida a segunda língua pelo aprendiz. Levando em consideração que a língua não é a expressão única da individualidade, Chris Weedon (1997) apresenta o conceito de linguagem e subjetividade, pois a língua constrói a subjetividade do indivíduo através do ambiente social. Partindo dessas ideias, o objetivo desta pesquisa é entender como participantes de projetos de ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul voltados à aprendizagem e uso da língua inglesa como língua adicional têm construído sua identidade ao longo das suas experiências de aprendizagem e uso do idioma. Os dados foram gerados a partir de gravações de aulas, questionários e entrevistas. Através da análise dos investimentos adotados pelos aprendizes para desenvolver habilidades no uso da língua, pude observar de que forma tais investimentos contribuíram para a construção de sua identidade de aprendiz. Sendo o conhecimento da língua inglesa de grande importância para qualquer área profissional ou pessoal, as pessoas sentem cada vez mais a necessidade de adquirirem habilidades de comunicação e principalmente conhecimento da língua inglesa. Desta forma, por meio dos investimentos na língua estudada, os aprendizes têm acesso a um capital cultural maior, facilitando o alcance de seus objetivos, sendo aceitos em determinados grupos ou comunidades imaginadas, o que contribui para o aluno ter mais confiança e interesse na aprendizagem dessa língua.